

## **SIMULAÇÃO DA RECEITA FEDERAL MÍNIMA NECESSÁRIA À SAÚDE - 2008-2010 (VERSÃO 9-2-2008)**

Gilson Carvalho<sup>1</sup>

### **1. NECESSIDADE DE MAIS RECURSOS PARA A SAÚDE**

É consenso nacional de que a saúde é sub-financiada. É consenso nacional de que a saúde precisa de mais dinheiro, principalmente, da esfera federal além do cumprimento dos mínimos estaduais (longe de estarem sendo atingidos) e manutenção dos acima do mínimo municipais (em 2006 superou em 30% o mínimo entrando com mais 6 bilhões de reais).

### **2. QUAL MONTANTE MÍNIMO DE RECURSOS FEDERAIS É NECESSÁRIO PARA MELHORAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO POVO BRASILEIRO?**

Pela atual regra da EC-29 de 2000, o gasto mínimo com saúde das três esferas de Governo deve ser:

- a) MUNICÍPIOS: mínimo de 15% da receita de impostos;
- b) ESTADOS: mínimo de 12% da receita de impostos;
- c) UNIÃO: o empenhado no ano anterior aplicada a variação nominal do PIB do ano em que se elabora o orçamento (em 2008 aplica-se a variação nominal do PIB de 2007 medida entre o ano de 2006 e 2007)

#### **2.1 QUAL O VALOR DA VARIAÇÃO NOMINAL DO PIB 2006/2007?**

2.1.1 valor do PIB de 2006 = 2,322 bi

2.1.2 valor do PIB de 2007 (ainda estimativa) = 2,520 bi

2.1.3 variação entre 2006-2007 = 8,52%

2.1.4 valor a ser aplicado em saúde em 2008 = o empenhado em 2007 acrescido de 8,52%

ANO	PIB NOVO (R\$TRI)	FÓRMULA CRESCIMENTO	VNPIB
2006	2,323	2006-2005	8,141 %
2007	2,520	2007-2006	8,521 %
2008	2,765	2008-2007	9,722 %

<sup>1</sup> Gilson Carvalho - Médico Pediatra e de Saúde Pública - carvalhogilson@uol.com.br - O autor adota a política do copyleft podendo este texto ser copiado e divulgado, independente de autorização e desde que sem fins comerciais.

## 2.2 QUAL O VALOR DEVIDO PELA EC-29 PARA 2007?

2.2.1 O valor devido pela EC-29 segundo o novo PIB (2006 em diante) seria de R\$44,38 bi (R\$41,039 bi em 2006 + 8,521%)

2.2.2 O valor encaminhado pelo Governo ao legislativo foi de R\$44,06 bi

2.2.3 O valor de dotação orçamentária 2007 aprovado no Congresso foi de R\$ 45,8 bi

2.2.4 O valor empenhado pelo Ministério da Saúde até dezembro de 2007 foi de R\$44,3 bi.

2.2.5 O valor da lei mais créditos 2007 foi de R\$48,3; subtraindo-se R\$1,5 bi do Fundo de Combate à Pobreza seria de R\$46,8 bi

2.2.6 O valor do empenhado em 2007 se somado o Fundo de Combate à Pobreza seria de R\$ 45,8 bi (R\$ 44,3 + 1,5)

2.2.7 O valor aprovado no Congresso (45,8 bi) se somado o Fundo de Combate à Pobreza (1,5 bi) seria de R\$47,3 bi.

2.2.8 O valor da dotação orçamentária (2007: lei + créditos) declarado pelo Ministério da Saúde ao Conselho Nacional de Saúde em 8-10-2007 foi de R\$48.3 bi

2.2.9 O valor definido pelo CONASS e CONASEMS de recursos mínimos necessários para manter os atuais serviços R\$53,760 bi que acrescidos dos R\$4,00 bi defendidos pelo Ministério da Saúde no PAC-SAÚDE (MAIS SAÚDE) , seriam R\$57,76 bi.

**OBSERVAÇÃO:** o MF-SOF em 3-10-2007 pela portaria PT-MF-SOF-43 modificou a fonte de recursos do orçamento 2007 da saúde, alegando frustração de arrecadação da COFINS e superavit (balanço 2006) no Fundo de Combate à Pobreza tirando R\$ 1,5 bi da fonte da COFINS (fonte 151) e renominando este recurso tendo como fonte o fundo de combate à pobreza (fontes 179 + 379). A partir desta Pt. os relatórios do Ministério da Saúde passaram a constar com menos R\$1,5 bi do gasto atendendo o mínimo segundo a EC-29.

## 2.3 QUAL O TOTAL POSSÍVEL APLICANDO-SE O VALOR DE 2007 ACRESCIDO DA VARIAÇÃO NOMINAL DO PIB?

REFERÊNCIA	HIPÓTESES - 2008	VALOR R\$BI	VNP + (8,5%)
1	MÍNIMO 2007-EC-29	44,38	48,16
2	PLOA	44,06	47,80
3	APROVADO CONGRESSO	45,80	49,70
4	EMPENHADO MS	44,30	48,07
5	LEI+CRÉD - FCP	46,80	50,79
6	EMPENHADO + FCP	45,80	49,70
7	APROVADO + FCP	47,30	51,33
8	LEI+CRÉDITO OUTUBRO	48,32	52,43
9	CONASS-CONASEMS	57,76	

Todas as possibilidades acima acrescidos de 8,52% da variação nominal do PIB do ano da apresentação do orçamento 2008 = Variação Nominal do PIB de 2007/2006.

#### 2.4. QUAIS AS HIPÓTESES DE VALORES A MAIS PARA A SAÚDE SE TIVESSE SIDO APROVADA A CPMF CONSIDERANDO A PROPOSTA DO GOVERNO NO DIA DA VOTAÇÃO DA CPMF?

HIPÓTESES CPMF (40BI) COM VARIAÇÕES	INCIDÊNCIA % CPMF 40 BI	VALOR LÍQUIDO A MAIS SE DESCONTADO DRU, INATIVOS DA UEM E OS 16 BI JÁ INCLUSOS (1)	VALOR LÍQUIDO A MAIS SE DESCONTADO DRU, INATIVOS SÓ DA UNIÃO E OS 16 BI JÁ INCLUSOS (2)
LULA COM DRU E INATIVOS	0,38%	10,00	12,00
LULA COM DRU E INATIVOS	0,30%	3,26	5,26
LULA COM DRU E INATIVOS	0,20%	-5,16	-3,16
LULA COM DRU SEM INATIVOS	0,38%	16,00	16,00
LULA COM DRU SEM INATIVOS	0,30%	9,26	9,26
LULA COM DRU SEM INATIVOS	0,20%	0,84	0,84
LULA SEM DRU COM INATIVOS	0,38%	18,00	20,00
LULA SEM DRU COM INATIVOS	0,30%	9,57	11,57
LULA SEM DRU COM INATIVOS	0,20%	-0,95	1,05
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS	0,38%	24,00	24,00
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS	0,30%	15,57	15,57
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS	0,20%	5,05	5,05

OBSERVAÇÃO: ESTAS DUAS SIMULAÇÕES TOMAM VALORES DIFERENTES DE DESCONTO DE INATIVOS. NA HIPÓTESE (1) DESCONTAM-SE INATIVOS DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS (6 BI) OS 2 BI DE ESTADOS E MUNICÍPIOS NÃO CONSTARIAM DOS DESCONTOS DA UNIÃO, MAS EFETIVAMENTE REPRESENTAM UMA DIMINUIÇÃO DE 2 BI NOS RECURSOS DA SAÚDE. AUMENTA O FEDERAL, MAS DIMINUI O RECURSO DE ESTADOS E MUNICÍPIOS PELA INCLUSÃO DE INATIVOS. NA HIPÓTESE (2) SÓ SE DESCONTAM OS INATIVOS DA UNIÃO (4 BI).

**VALORES FINAIS ANALISANDO-SE COMBINADAMENTE AS  
HIPÓTESES DE GASTO 2007+ VARIAÇÃO NOMINAL DO PIB +  
PLUS DA PROPOSTA DO GOVERNO:**

HIPÓTESES (1) CPMF (R\$40BI)	1 (48,16)			2 (47,80)			3 (49,70)		
LULA COM DRU E INATIVOS -0,38	10,00	48,16	58,16	10,00	47,80	57,80	10,00	49,70	59,70
LULA COM DRU E INATIVOS -0,30	3,26	48,16	51,42	3,26	47,80	51,06	3,26	49,70	52,96
LULA COM DRU E INATIVOS -0,20	-5,16	48,16	43,00	-5,16	47,80	42,64	-5,16	49,70	44,54
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,38	16,00	48,16	64,16	16,00	47,80	63,80	16,00	49,70	65,70
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,30	9,26	48,16	57,42	9,26	47,80	57,06	9,26	49,70	58,96
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,20	0,84	48,16	49,00	0,84	47,80	48,64	0,84	49,70	50,54
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,38	18,00	48,16	66,16	18,00	47,80	65,80	18,00	49,70	67,70
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,30	9,57	48,16	57,73	9,57	47,80	57,37	9,57	49,70	59,27
LULA SEM DRU COM INATIVOS-0,20	-0,95	48,16	47,21	-0,95	47,80	46,85	-0,95	49,70	48,75
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,38	24,00	48,16	72,16	24,00	47,80	71,80	24,00	49,70	73,70
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,30	15,57	48,16	63,73	15,57	47,80	63,37	15,57	49,70	65,27
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,20	5,05	48,16	53,21	5,05	47,80	52,85	5,05	49,70	54,75

HIPÓTESES (1) CPMF (R\$40BI)	4 (48,07)			5 (49,70)			6 (51,33)		
LULA COM DRU E INATIVOS -0,38	10,00	48,07	58,07	10,00	49,70	59,70	10,00	51,33	61,33
LULA COM DRU E INATIVOS -0,30	3,26	48,07	51,33	3,26	49,70	52,96	3,26	51,33	54,59
LULA COM DRU E INATIVOS -0,20	-5,16	48,07	42,91	-5,16	49,70	44,54	-5,16	51,33	46,17
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,38	16,00	48,07	64,07	16,00	49,70	65,70	16,00	51,33	67,33
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,30	9,26	48,07	57,33	9,26	49,70	58,96	9,26	51,33	60,59
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,20	0,84	48,07	48,91	0,84	49,70	50,54	0,84	51,33	52,17
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,38	18,00	48,07	66,07	18,00	49,70	67,70	18,00	51,33	69,33
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,30	9,57	48,07	57,64	9,57	49,70	59,27	9,57	51,33	60,90
LULA SEM DRU COM INATIVOS-0,20	-0,95	48,07	47,12	-0,95	49,70	48,75	-0,95	51,33	50,38
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,38	24,00	48,07	72,07	24,00	49,70	73,70	24,00	51,33	75,33
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,30	15,57	48,07	63,64	15,57	49,70	65,27	15,57	51,33	66,90
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,20	5,05	48,07	53,12	5,05	49,70	54,75	5,05	51,33	56,38

HIPÓTESES (1) CPMF (R\$40BI)	7 (52,43)			8 (50,79)		
LULA COM DRU E INATIVOS -0,38	10,00	52,43	62,43	10,00	50,79	60,79
LULA COM DRU E INATIVOS -0,30	3,26	52,43	55,69	3,26	50,79	54,05
LULA COM DRU E INATIVOS -0,20	-5,16	52,43	47,27	-5,16	50,79	45,63
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,38	16,00	52,43	68,43	16,00	50,79	66,79
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,30	9,26	52,43	61,69	9,26	50,79	60,05
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,20	0,84	52,43	53,27	0,84	50,79	51,63
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,38	18,00	52,43	70,43	18,00	50,79	68,79
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,30	9,57	52,43	62,00	9,57	50,79	60,36
LULA SEM DRU COM INATIVOS-0,20	-0,95	52,43	51,48	-0,95	50,79	49,84
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,38	24,00	52,43	76,43	24,00	50,79	74,79
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,30	15,57	52,43	68,00	15,57	50,79	66,36
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,20	5,05	52,43	57,48	5,05	50,79	55,84

HIPÓTESE NOVE É UM NÚMERO BASEADO NAS NECESSIDADES MÍNIMAS ESTABELECIDO PELO CONASS E CONASEMS E QUE NÃO TRABALHA COM A LÓGICA DE COMO CHEGAR LÁ MAS APENAS COM O RESULTADO NECESSÁRIO DE R\$ 57,760 BI

HIPÓTESES (2) CPMF (R\$40BI)	1(48,16)			2 (47,80)			3 (49,70)		
LULA COM DRU E INATIVOS -0,38	12,00	48,16	60,16	12,00	47,80	59,80	12,00	49,70	61,70
LULA COM DRU E INATIVOS -0,30	5,26	48,16	53,42	5,26	47,80	53,06	5,26	49,70	54,96
LULA COM DRU E INATIVOS -0,20	-3,16	48,16	45,00	-3,16	47,80	44,64	-3,16	49,70	46,54
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,38	16,00	48,16	64,16	16,00	47,80	63,80	16,00	49,70	65,70
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,30	9,26	48,16	57,42	9,26	47,80	57,06	9,26	49,70	58,96
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,20	0,84	48,16	49,00	0,84	47,80	48,64	0,84	49,70	50,54
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,38	20,00	48,16	68,16	20,00	47,80	67,80	20,00	49,70	69,70
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,30	11,57	48,16	59,73	11,57	47,80	59,37	11,57	49,70	61,27
LULA SEM DRU COM INATIVOS-0,20	1,05	48,16	49,21	1,05	47,80	48,85	1,05	49,70	50,75
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,38	24,00	48,16	72,16	24,00	47,80	71,80	24,00	49,70	73,70
LULA SEM DRU E SEM INTIVOS -0,30	15,57	48,16	63,73	15,57	47,80	63,37	15,57	49,70	65,27
LULA SEM DRU E SEM INTIVOS-0,20	5,05	48,16	53,21	5,05	47,80	52,85	5,05	49,70	54,75

HIPÓTESES (2) CPMF (R\$40BI)	4 (48,70)			5 (49,70)			6 (51,33)		
LULA COM DRU E INATIVOS -0,38	12,00	48,70	60,70	12,00	49,70	61,70	12,00	51,33	63,33
LULA COM DRU E INATIVOS -0,30	5,26	48,70	53,96	5,26	49,70	54,96	5,26	51,33	56,59
LULA COM DRU E INATIVOS -0,20	-3,16	48,70	45,54	-3,16	49,70	46,54	-3,16	51,33	48,17
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,38	16,00	48,70	64,70	16,00	49,70	65,70	16,00	51,33	67,33
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,30	9,26	48,70	57,96	9,26	49,70	58,96	9,26	51,33	60,59
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,20	0,84	48,70	49,54	0,84	49,70	50,54	0,84	51,33	52,17
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,38	20,00	48,70	68,70	20,00	49,70	69,70	20,00	51,33	71,33
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,30	11,57	48,70	60,27	11,57	49,70	61,27	11,57	51,33	62,90
LULA SEM DRU COM INATIVOS-0,20	1,05	48,70	49,75	1,05	49,70	50,75	1,05	51,33	52,38
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,38	24,00	48,70	72,70	24,00	49,70	73,70	24,00	51,33	75,33
LULA SEM DRU E SEM INTIVOS -0,30	15,57	48,70	64,27	15,57	49,70	65,27	15,57	51,33	66,90
LULA SEM DRU E SEM INTIVOS-0,20	5,05	48,70	53,75	5,05	49,70	54,75	5,05	51,33	56,38

HIPÓTESES (2) CPMF (R\$40BI)	7 (52,440)			8(50,81)			HIPÓTESE NOVE É UM NÚMERO BASEADO NAS NECESSIDADES MÍNIMAS ESTABELECIDO PELO CONASS E CONASEMS E QUE NÃO TRABALHA COM A LÓGICA DE COMO CHEGAR LÁ MAS APENAS COM O RESULTADO NECESSÁRIO DE R\$ 57,760 BI
LULA COM DRU E INATIVOS -0,38	12,00	52,44	64,44	12,00	50,81	62,81	
LULA COM DRU E INATIVOS -0,30	5,26	52,44	57,70	5,26	50,81	56,07	
LULA COM DRU E INATIVOS -0,20	-3,16	52,44	49,28	-3,16	50,81	47,65	
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,38	16,00	52,44	68,44	16,00	50,81	66,81	
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,30	9,26	52,44	61,70	9,26	50,81	60,07	
LULA COM DRU SEM INATIVOS -0,20	0,84	52,44	53,28	0,84	50,81	51,65	
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,38	20,00	52,44	72,44	20,00	50,81	70,81	
LULA SEM DRU COM INATIVOS 0,30	11,57	52,44	64,01	11,57	50,81	62,38	
LULA SEM DRU COM INATIVOS-0,20	1,05	52,44	53,49	1,05	50,81	51,86	
LULA SEM DRU E SEM INATIVOS-0,38	24,00	52,44	76,44	24,00	50,81	74,81	
LULA SEM DRU E SEM INTIVOS -0,30	15,57	52,44	68,01	15,57	50,81	66,38	
LULA SEM DRU E SEM INTIVOS-0,20	5,05	52,44	57,49	5,05	50,81	55,86	

### 3. QUAL O PARÂMETRO A UTILIZAR PARA SE CHEGAR A ESTE MONTANTE?

#### 3.1 USANDO O PERCENTUAL DA RECEITA:

PROPOSTA DO PLP 01-2003(ORIGINAL RELATOR) + PLS 121 + RESOLUÇÃO 322 CNS + XII E XIII CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE + DECLARAÇÕES DO CONASS E CONASEMS: 10% RCB

RCB - 10% = R\$ 68,2 BI

ESCALONAMENTO AUTORIZADO PARA NEGOCIAÇÃO

2008 - 85% = R\$58,03 BI

2009 - 92,5% = 63,09 (CORRIGIDO EM 10%) =R\$69,46

2010 - 100% = 68,2 (CORRIGIDO EM 10%) = R\$82,61

**OBSERVAÇÃO ESSENCIAL: SEM DESCONTO DE DRU E NEM DE INATIVOS (66,6% DOS RECURSOS DE INATIVOS É DA UNIÃO E OS OUTROS DE ESTADOS E MUNICÍPIOS; ESTADOS E MUNICÍPIOS ACEITANDO INCLUSÃO DE INATIVOS ESTÃO "GANHANDO" 16% CADA (CERCA DE 1 BI) E PERDENDO 66,6% DA UNIÃO (CERCA DE 4 BI) QUE, EM GRANDE PARTE, É TRANSFERIDO A ESTADOS E MUNICÍPIOS)**

ESTIMATIVAS RECURSOS FEDERAIS DE SAÚDE, ESCALONADOS- R\$BI					
DADOS	10% RCB*	LULA SEM DRU E SEM INATIVOS	LULA COM DRU E INATIVOS	REL SETORIAL R.GUERRA	CONASS-CONASEMS
	68,27	76,26	57,80	51,80	
BASE	682,70	47,80	47,80	47,80	
DIFERENÇA		28,46	10,00	4,00	
85,00	58,03	24,19	8,50	3,40	
2008	58,03	71,99	56,30	51,20	57,76
BASE	750,97	52,58	52,58	52,58	
DIFERENÇA		31,31	11,00	4,40	
92,50	69,47	28,96	10,18	4,07	
2009	69,46	81,54	62,76	56,65	
BASE	826,07	57,84	57,84	57,84	
DIFERENÇA		34,44	12,10	4,84	
2010	82,61	92,27	69,94	62,68	

\* REESTIMATIVA DE 29-1-2008

OBSERVAÇÃO: ESTES CÁLCULOS ABAIXO PODEM SOFRER ALTERAÇÃO ASSIM QUE FOR APRESENTADA A NOVA ESTIMATIVA DO ORÇAMENTO 2008 O QUE PODERÁ OCORRER SÓ A PARTIR DE MARÇO.

RECEITA CORRENTE BRUTA INICIAL PLOA R\$704 BI (664 SEM CPMF)

**RCB- REESTIMATIVA COMISSÃO ORÇ. 29-1-2008 = R\$682,7 BI**

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO PLOA R\$ 389 BI (349 SEM CPMF)

RECEITA DA SEGURIDADE SOCIAL DO PLOA R\$352 BI (312 SEM CPMF)

10% DA RCB REESTIMADA 29-1-2008 (682,7) = R\$ 68,2 BI

18% DA RCL DO PLOA (349) = R\$ 62,82 BI

18% DA RCL REESTIMADA (561,86) = R\$ 101,13 BI

30% DO OSS = R\$ 93,6 BI

- MINÍMO DE 47,8 É IGUAL A:

**7% DA RCB REESTIMADA EM 29-1-2008**

- PROPOSTA RAFAEL GUERRA: R\$ 51,8 BI (48,7 + 3,1)

**7,6% DA RCB REESTIMADA EM 29-1-2008**

- PROPOSTA LULA COM DRU E COM INATIVOS (UEM): R\$ 57,8

**8,5% DA RCB REESTIMADA EM 29-1-2008**

- PROPOSTA LULA SEM DRU E SEM INATIVOS: R\$ 76,43

**11,2% DA RCB REESTIMADA EM 29-1-2008**

- PROPOSTA CONASS-CONASEMS- 53,760(NOTA)+4(PAC)=57,76 BI

**8,5% DA RCB REESTIMADA EM 29-1-2008**

### **3.2 USANDO UM PERCENTUAL DO PIB:**

Crescer com a variação nominal do PIB é a mesma coisa de se estabelecer um percentual do PIB

A partir do ano de 2001 deveria, pela lógica, ser mantido o mesmo percentual mínimo do PIB (o que não aconteceu!)

#### OBSERVAÇÃO:

O percentual do PIB da forma como ficou (variação nominal do PIB sobre o empenhado no ano anterior) é extremamente perverso para a saúde pois todo e qualquer gasto acima disto tem efeito cascata com progressão geométrica nos próximos anos. Esta perversão tem servido para que, desde 2001, o governo tenha se esmerado em não usar nada além do mínimo.

R\$47,8 bi é igual a 1,9% se tomado o PIB do ano anterior (2007: PIB de R\$2,520 tri)

R\$ 47,8 bi é igual a 1,7% se tomado o PIB do mesmo ano do orçamento (2008: PIB R\$2,765 tri)

#### **4. QUAIS SERÃO AS FONTES DOS NOVOS RECURSOS FEDERAIS PARA A SAÚDE**

##### **4.1 CONTRIBUIÇÃO NOVA: CPMF?**

A VOLTA DA CPMF:

- como contribuição definitiva por lei complementar
- destinada exclusivamente à saúde
- na alíquota máxima de 0,38%
- sem desconto de dru (só possível por EC)
- com DRU por Lei Complementar em alíquota maior para compensar a DRU
- sem possibilidade de inclusão de inativos nas despesas da saúde

##### **4.2 REFORMA TRIBUTÁRIA GLOBAL COM REARRANJO DAS FONTES E COM FONTES SUFICIENTES PARA A SEGURIDADE SOCIAL INCLUINDO-SE COM DESTAQUE A SAÚDE.**

Existem várias hipóteses circulando tendo como carro chefe o IVA trabalhando com valor agregado. Que se estude a possibilidade de que os direitos constitucionais da Seguridade Social, tenham garantidos recursos definidos, definitivos e suficientes.

##### **4.3 AUMENTO ALÍQUOTAS DO EXISTENTE: IOF? CSSLL?**

As medidas já tomadas pelo governo e que repõem apenas  $\frac{1}{4}$  da perda da CPMF ou seja a hipótese de arrecadação de R\$10,4 bi em substituição à perda de R\$40 bi da CPMF. Conforme reestimativa da receita da União estima-se que só vá faltar, ao final, cerca de R\$20 bi.

#### **4.4 ATUAL CARGA COM REMANEJAMENTOS: SOBRA? SUPERAVIT? REDISTRIBUIÇÃO?**

- Melhora da arrecadação por expansão da economia;
- Melhora da arrecadação por maior controle sobre a sonegação e as várias outras formas de perda por corrupção;
- Melhora do uso dos recursos por maior eficiência, podendo se fazer transferências de recursos economizados de outras áreas, para a saúde;
- Diminuição da reserva do superavit primário para pagamento dos Encargos Financeiros da União e realocação na saúde;
- Diminuição do gasto em investimento em outras áreas e redistribuição para a saúde;
- Diminuição de outros gastos de custeio em várias áreas de menor pressão.

#### **5. CONCLUSÃO**

É urgente que administradores públicos, entidades de defesa da saúde, conselhos de saúde tenham claros e definidos estes parâmetros, com justificativa técnica, para embasar a luta política em defesa de mais recursos para a saúde.

Não nos esquecermos da:

### **LEI DOS 5 MAIS**

**MAIS BRASIL** (DESENVOLVIMENTO),

**MAIS SAÚDE** (MODELO SUS),

**MAIS EFICIÊNCIA** (GESTÃO E EXECUÇÃO),

**MAIS HONESTIDADE** (ZERAR CORRUPÇÃO)

**MAIS DINHEIRO** (AUMENTAR FINANCIAMENTO).